

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de crianças e adolescentes consiste de uma sequência ordenada e complexa de transformações que envolvem a maturação neurológica, as características de temperamento, a cognição, o aprendizado e as experiências ambientais. A irritabilidade é um traço de temperamento caracterizado pela tendência de experimentar raiva e ser reativo a frustrações e provocações. Assim, o temperamento pode interferir na relação interpessoal e no desempenho escolar. As habilidades sociais são um conjunto de diferentes classes sociais de comportamentos emitidos na interação com os demais e que contribuem para a efetividade e qualidade das relações. No entanto, existem poucos estudos que relacionam o temperamento com interações sociais e desempenho escolar em adolescentes.

OBJETIVO

Verificar a associação entre temperamento irritável com as habilidades sociais e desempenho escolar de adolescentes.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, com alunos de escolas da rede pública, com idade entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos. Os dados demográficos e de desempenho escolar foram coletados em protocolo elaborado para a pesquisa. Para a avaliação do temperamento e das habilidades sociais foi utilizado Índice de Reatividade Afetiva – versão criança (ARI-C) e o Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes (IHSA), respectivamente. Os instrumentos, ambos de autorrelato, foram respondidos pelos adolescentes no horário de aula e após a autorização dos pais ou responsáveis. O presente estudo faz parte de um projeto maior desenvolvido por equipe interdisciplinar e aprovado pelo CEP-HCPA (CAEE nº 06602412.8.0000.5327).

RESULTADOS

Foram avaliados 368 alunos, sendo 193(52,4%) do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 13,4(DP=1,17) anos. Foi encontrada diferença significativa ($p=0,001$) entre o temperamento irritável dos meninos = 9,9(DP=3,12) e das meninas = 11,1(DP=3,62).

Para a análise das habilidades sociais e temperamento considerou-se a diferença entre os sexos. Foi encontrada correlação significativa moderada ($r > 0,200$) entre o temperamento mais irritável e maior dificuldade com o autocontrole ($p < 0,001$), a assertividade ($p < 0,001$), a abordagem afetiva ($p = 0,003$) e entre o total geral de dificuldades nas habilidades sociais ($p < 0,001$) entre as meninas. Nos meninos a correlação significativa foi fraca ($r < 0,200$) entre dificuldades de empatia, autocontrole, abordagem afetiva e total geral de dificuldade nas habilidades sociais ($p < 0,05$). Os demais fatores de habilidades sociais e a frequência em emitir o comportamento não apresentaram correlação significativa com o temperamento irritável (Tabela).

Em relação ao desempenho escolar, houve associação significativa com história prévia de suspensão ou expulsão e temperamento mais irritável: ARI meninos [suspensão ou expulsão = 11,5(DP=4,22) versus 9,7(5,23); $p = 0,006$] e ARI meninas [suspensão ou expulsão = 13,9(DP=4,83) versus 10,9(DP=3,47); $p = 0,006$]. Nos casos de repetência, não foi encontrada associação significativa em ambos os sexos e o temperamento.

Tabela - Correlação entre temperamento irritável e as habilidades sociais, considerando sexo#.

Habilidade Social	Temperamento Irritável (ARI)	
	Meninos	Meninas
Empatia		
Frequência	-0,035	-0,05
Dificuldade	0,158*	0,161*
Autocontrole		
Frequência	-0,139	-0,086
Dificuldade	0,186*	0,266**
Civilidade		
Frequência	0,001	-0,048
Dificuldade	0,141	0,180*
Assertividade		
Frequência	0,023	0,043
Dificuldade	0,126	0,254**
Abordagem Afetiva		
Frequência	0,011	0,015
Dificuldade	0,187*	0,218**
Desenvoltura Social		
Frequência	-0,081	-0,006
Dificuldade	0,103	0,191*
Total		
Frequência	-0,058	-0,021
Dificuldade	0,188*	0,271**

Correlação de Pearson – coeficiente r

* $p < 0,05$ e ** $p < 0,001$

□

CONCLUSÕES

De acordo com os resultados, as meninas adolescentes apresentam temperamento mais irritável e maior dificuldade nas habilidades sociais que os meninos. O impacto negativo do temperamento irritável no desempenho escolar foi relacionado a situações de suspensão ou expulsão, independente do sexo.

REFERÊNCIAS

- 1 STRINGARIS, A.; et al. The Affective Reactivity Index: A concise irritability scale for clinical and research settings. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, v. 53, n. 11, p. 1109-17, 2012.
- 2 SOUSA, D.A.; et al. Cross-cultural adaptation and preliminary psychometric properties of the Affective Reactivity Index in Brazilian Youth: implications for DSM-5 measured irritability. *Trends in Psychiatry and Psychotherapy*, v. 35, n. 3, p. 171-80, 2013.
- 3 Del Prette, A., & Del Prette, Z.A.P. Inventário de habilidades sociais para adolescentes (IHSA-Del Prette): Manual de aplicação, apuração e aplicação. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2009.